



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

CADERNO DE PROVA

GRADUAÇÃO - ARQUIVOLOGIA

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improvisado, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrei-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.
- B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.

C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.

D) Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.

E) Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

A) exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.

B) sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.

C) nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.

D) intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.

E) personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

A) Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.

B) Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.

C) Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.

D) Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.

E) Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

A) Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.

B) Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.

C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.

D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.

E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

A) Função emotiva.

B) Função conativa.

C) Função metalinguística.

D) Função referencial.

E) Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

A) Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.

B) Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.

C) Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.

D) Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.

E) Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

A) "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia

B) "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese

C) "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole

D) "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo

E) "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.

B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.

C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.

D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.

E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.
- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.
- C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.
- D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.
- E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

- A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

- B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

- C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

- D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

- E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Durante a organização de um fundo documental no Ministério Público, um estagiário identifica um conjunto de processos judiciais que tramitaram em diferentes promotorias, mas que se referem a um mesmo caso complexo de investigação. Para manter a relação contextual e probatória entre esses documentos, mesmo que produzidos por unidades distintas, é essencial aplicar o princípio arquivístico que estabelece que os arquivos devem conservar o arranjo dado pela entidade produtora.

Assinale a alternativa que corresponde a este princípio.

- A) Princípio da Unicidade
- B) Princípio da Proveniência ou do Respeito aos Fundos
- C) Princípio da Cumulatividade
- D) Princípio da Territorialidade
- E) Princípio da Pertinência

17. Um promotor de justiça solicita ao setor de arquivo acesso a todos os "pareceres jurídicos" emitidos em processos de tutela coletiva nos últimos cinco anos. Para atender a essa demanda de forma eficiente, o arquivista precisa localizar documentos que, apesar de terem conteúdos diferentes, possuem a mesma configuração formal e servem à mesma função no trâmite processual.

A análise dessas características comuns, que definem a estrutura e a função dos documentos, refere-se ao estudo da:

- A) Tabela de temporalidade documental.
- B) Diplomática.
- C) Tipologia documental.
- D) Classificação documental.
- E) Organicidade.

18. O Ministério Público da Bahia, em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), recebe um pedido de um cidadão para acessar o conteúdo de um Inquérito Civil que investiga um suposto ato de improbidade administrativa. O inquérito ainda está em andamento. Com base na LAI e em suas regulamentações, qual deve ser o procedimento correto do órgão?

A) Conceder acesso imediato a todos os autos, pois o sigilo não se aplica a procedimentos investigatórios em órgãos públicos.

B) Negar o acesso integralmente e de forma permanente, classificando o documento como ultrassecreto.

C) Informar que o acesso é temporariamente restrito por se tratar de documento em curso, cujo sigilo é imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado, podendo ser liberado após a conclusão do procedimento.

D) Liberar o acesso apenas a um resumo do inquérito, omitindo os nomes dos investigados e das testemunhas.

E) Exigir que o cidadão comprove interesse jurídico direto no caso para que o acesso seja concedido.

19. No processo de avaliação documental, a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) de uma instituição pública utiliza a Tabela de Temporalidade para determinar o destino de uma massa documental. Foi identificado um conjunto de "Relatórios de Frequência de Servidores" com mais de 10 anos. A TTD determina 5 anos de guarda no arquivo corrente e destinação final "Eliminação". Qual é o conceito que define o período em que esses documentos deveriam ter permanecido no arquivo corrente antes de qualquer destinação?

A) Idade corrente

B) Prazo de retenção

C) Ciclo de vida

D) Prazo de guarda

E) Valor secundário

20. Um arquivo público está planejando a implementação de um repositório digital confiável para a preservação de documentos arquivísticos digitais a longo prazo. A equipe de arquivistas estuda a norma ISO 15489 e os requisitos do CONARQ. Qual dos elementos abaixo é considerado um requisito essencial para um sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) ser considerado um sistema arquivístico seguro?

A) A capacidade de permitir a edição de documentos por qualquer usuário com acesso ao sistema.

B) A utilização de formatos de arquivo proprietários para garantir a exclusividade do software.

C) A captura e manutenção de metadados arquivísticos que garantam a autenticidade, a integridade e o acesso ao documento.

D) O armazenamento dos documentos exclusivamente em nuvem pública, sem controle de redundância.

E) A exclusão automática de documentos após o prazo de guarda corrente, sem a necessidade de uma comissão de avaliação.

21. O acervo de um arquivo histórico está sofrendo com a ação de agentes de deterioração. Foi observado que alguns

documentos apresentam amarelamento, fragilidade e perda de resistência mecânica das fibras de celulose. Este dano é característico de um processo de degradação química causado principalmente por qual fator?

A) Ação de insetos xilófagos, como cupins.

B) Excesso de umidade relativa do ar, causando o crescimento de fungos.

C) Poluição atmosférica e acidez intrínseca do papel.

D) Incidência direta de radiação ultravioleta (UV) sem controle.

E) Manuseio inadequado e rasgos mecânicos.

22. Um arquivista precisa descrever um fundo documental para facilitar a pesquisa dos usuários. Ele decide criar um instrumento de pesquisa que oferece uma visão geral do fundo, incluindo informações sobre a história da instituição produtora, a estrutura do acervo, as datas-limite e as condições de acesso. Qual instrumento de pesquisa cumpre essa função?

A) Catálogo

B) Inventário

C) Repertório

D) Guia

E) Índice

23. A transição de documentos físicos para o ambiente digital em uma instituição pública exige a garantia de que a versão digital tenha o mesmo valor probatório que o original. A tecnologia que assegura a autoria e a integridade de um documento eletrônico, por meio de um par de chaves criptográficas (pública e privada), é conhecida como:

A) Assinatura digitalizada.

B) Carimbo do tempo.

C) Certificação digital.

D) Blockchain.

E) Metadado de proveniência.

24. O ciclo de vida dos documentos é um conceito fundamental que orienta todas as fases da gestão documental. Ele postula que os documentos passam por diferentes fases, com valores e usos distintos. Assinale a alternativa que descreve corretamente a relação entre as fases do ciclo de vida e os tipos de arquivo correspondentes.

A) A fase corrente corresponde ao arquivo intermediário, onde os documentos são frequentemente consultados.

B) A fase intermediária corresponde ao arquivo permanente, destinada a documentos com valor histórico.

C) A fase corrente corresponde ao arquivo corrente (ou de gestão), onde os documentos são criados, tramitam e são usados para fins administrativos imediatos.

D) A fase permanente corresponde ao arquivo intermediário, onde se aguarda o cumprimento de prazos prescricionais.

E) A fase corrente e a intermediária são fundidas no arquivo permanente para otimizar o acesso.

25. Um arquivista do Ministério Público precisa planejar a infraestrutura de um novo arquivo intermediário. Além do espaço para armazenamento, ele deve prever áreas destinadas a atividades técnicas específicas. Qual das seguintes áreas é dispensável no planejamento de um arquivo intermediário?

A) Área de recebimento e triagem de documentos.

B) Área de higienização de documentos.

C) Área de pesquisa e consulta aberta ao público em geral.

D) Área de armazenamento com controle ambiental.

E) Área administrativa para a equipe do arquivo.

26. A Lei nº 8.159/1991, em seu Art. 1º, estabelece que "é dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como fonte de prova e informação". Esta definição consagra a natureza dos documentos de arquivo como:

A) Objetos de valor puramente cultural e histórico, desvinculados da administração.

B) Provas exclusivamente judiciais, sem função administrativa.

C) Elementos de valor dual: primário (administrativo/legal) e secundário (probatório/informativo).

D) Ferramentas de uso restrito ao desenvolvimento científico por pesquisadores credenciados.

E) Suportes de informação que perdem o valor administrativo após cinco anos.

27. Uma das medidas mais eficazes e de melhor custo-benefício para garantir a longevidade de acervos arquivísticos é a conservação preventiva. Assinale a alternativa que descreve uma ação de conservação preventiva.

A) Reintegrar partes faltantes de um documento em papel com celulose japonesa.

B) Digitalizar um documento fragilizado para criar uma cópia de segurança.

C) Monitorar e estabilizar os níveis de temperatura e umidade relativa do ar no depósito.

D) Remover manchas de fungos de um livro utilizando solventes químicos.

E) Encadernar novamente um processo cuja capa original se desfêz.

28. Ao descrever documentos eletrônicos em um sistema de gestão arquivística, é crucial registrar informações que detalhem o contexto, o conteúdo e a estrutura desses

documentos. Essas informações estruturadas, que descrevem e permitem gerenciar os documentos ao longo do tempo, são chamadas de:

A) Protocolos de transferência.

B) Índices remissivos.

C) Algoritmos de compressão.

D) Metadados arquivísticos.

E) Softwares de OCR.

29. A preservação digital envolve um conjunto de estratégias para garantir que documentos digitais permaneçam acessíveis e autênticos a longo prazo, mesmo com a rápida evolução da tecnologia. Uma das principais estratégias consiste em converter os arquivos de um formato obsoleto para um formato mais atual e estável. Qual o nome dessa estratégia?

A) Encapsulamento.

B) Emulação.

C) Refreshing.

D) Migração.

E) Backup.

30. A equipe de gestão de riscos de um arquivo identifica que a maior ameaça ao acervo físico é um possível incêndio. Para mitigar esse risco, o gestor do arquivo decide instalar detectores de fumaça, extintores de CO2 e treinar a brigada de incêndio. Essas ações fazem parte de qual etapa da gestão de riscos arquivísticos?

A) Análise e avaliação de riscos.

B) Identificação de riscos.

C) Tratamento de riscos.

D) Monitoramento de riscos.

E) Comunicação de riscos.